

AULAS PRÁTICAS DE FÍSICA NA FORMAÇÃO DE LICENCIADOS EM BIOLOGIA

ZANCAN, Sabrina¹

Palavras-chave: Aulas práticas. Física. Biologia.

A formação de professores implica duas perspectivas a serem consideradas: por um lado, os saberes referentes aos conteúdos e as especificidades da disciplina a ser ensinada e, por outro lado, aos saberes inerentes à profissão de professor, ou seja, ao saber ensinar. Desejável é que o professor não assente o seu saber na informação, mas que possa também desenvolver, para si e para seus alunos, conhecimentos e saberes no modo como se investiga, como se faz ciência. Uma prática tradicional de ensino é aquela onde o professor traz os conhecimentos e o aluno registra, submete-se a ele e o interioriza. Porém, este mecanismo através das quais o aluno apreende não depende inicialmente de sua boa vontade ou da estrutura do saber ensinado, é preciso fornecer-lhe ocasiões de modificar os “esquemas” graças às quais ele constrói seu mundo cognitivo. Isso não significa que os alunos devam descobrir tudo pela atividade autônoma, mas que a escola não pode ser eficaz se impuser um sistema de coações não compreendidas, funcionando como um molde normalizador. Com este norte e inserida em uma disciplina do curso de graduação em Ciências Biológicas, esta atividade objetivou desenvolver, com os discentes, aulas práticas que poderão ser utilizadas quando estes futuros docentes estiverem atuando no nono ano do Ensino Fundamental. Serão estes que farão o primeiro contato entre os jovens estudantes de Ciências do Ensino Fundamental com a Física do Ensino Médio. Seguindo o eixo do construtivismo, a metodologia de ensino descrita envolve todos os alunos da disciplina de Física Aplicada à Biologia, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria. A disciplina iniciou com aulas expositivas feitas pela professora da disciplina, com o objetivo de relembrar os saberes referentes aos conteúdos. Após, os alunos foram divididos em cinco grupos, cada grupo foi responsabilizado a pesquisar, selecionar, construir e apresentar, de forma prática, experiências sobre os seguintes assuntos: mecânica dos fluídos, trabalho e energia. Nas aulas seguintes foram realizadas as apresentações. Estas foram preparadas com materiais alternativos, de baixo custo e construídos pelos próprios acadêmicos. Enquanto um grupo apresentava os experimentos, os demais estudantes interagiam questionando, discutindo, redigindo relatórios que, posteriormente, foram discutidos com toda a turma para reforçar o aprendizado e corrigir possíveis informações equivocadas obtidas das observações. Ressaltamos que, as experiências se revelaram demonstrativas e os métodos científicos foram descritos como localizados e ligados a um conteúdo específico do conhecimento e que foi possível o desenvolvimento desta atividade, com os 42 alunos matriculados na disciplina, devido ao sombreamento existente entre os conteúdos da ementa da disciplina de graduação e da disciplina de Física do Ensino Médio. A satisfação dos alunos foi visível, pois estes se perceberam ativos e responsáveis pelo sucesso das aulas práticas da disciplina. Através do relato dos alunos pudemos notar que a responsabilidade delegada a eles foi o diferencial motivacional que os levou a buscar, construir e executar as atividades com prazer e responsabilidade.

1 Universidade Federal de Santa Maria, sabrina_zancan@yahoo.com.br